



PET ENFERMAGEM: LEVANDO VACINAÇÃO PARA A COMUNIDADE NO VIVA RIO BRANCO

Friedrich Nietzsche Xavier Cisota¹
Hemily Evellyn Simão Dantas²
Laisa Azevedo de Melo³
Lívia Natany Sousa Morais⁴
Lucidio Clebeson de Oliveira⁵

RESUMO

As ações de vacinação são de suma importância para a redução de doenças infectocontagiosas na população. O Programa Nacional de Imunizações (PNI), criado em 1973, possui como objetivo principal coordenar e sistematizar ações de vacinação, ampliando a cobertura vacinal e reduzindo a incidência de doenças que causam adoecimento e mortalidade. O projeto Viva UERN Rio Branco, promovido pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, em parceria com a Prefeitura Municipal de Mossoró, promove ações de saúde, educação, artísticas e esportivas, incluindo serviço de vacinação da população. O trabalho tem como objetivo refletir e relatar a experiência de integrantes do Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró (PETEM) na vacinação desenvolvida na programação do UERN viva Rio Branco, integrando academia e comunidade, proporcionando protagonismo ao discente. A ação ocorreu no dia 30 de julho de 2023, incluindo todas as vacinas que compõem o calendário regular do PNI, exceto a BCG, pelo fato desta ser indicada para recém-nascidos. Os discentes exerceram importante papel na promoção da saúde da comunidade, atualizando os cartões de vacinação, disseminando informações e combatendo notícias falsas, promovendo assim, o protagonismo discente.

¹ Graduando em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. friedrichnietzsche@alu.uern.br

² Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. hemilyevellyn@alu.uern.br.

³ Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. aisaaz80@gmail.com

⁴ Graduanda em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. livianatany@alu.uern.br

⁵ Professor da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Doutor em Psicobiologia – Universidade Federal do Rio Grande do Norte. lucidioclebeson@uern.br





PALAVRAS-CHAVE: Imunização; Enfermagem; Vacinas; Atenção primária.

PET NURSING PROGRAM: PROVIDING VACCINATIONS TO THE COMMUNITY DURING “VIVA RIO BRANCO”

ABSTRACT

Vaccination initiatives are extremely important for reducing infectious diseases in the population. The National Immunization Program (PNI), created in 1973, aims to coordinate and systematize vaccination actions, expand coverage, and decrease the incidence of diseases leading to illness and mortality. The “Viva UERN – Rio Branco” project, promoted by the Dean of Extension (Proex) of the State University of Rio Grande do Norte, in collaboration with the Municipality of Mossoró, promotes health, education, artistic and sports activities, including vaccination service for the population. The aim of this work is to reflect and report the experience of members of the Mossoró Tutorial Education Program in Nursing (PETEM) during the vaccination initiative developed as part of the “UERN Viva Rio Branco” program. This initiative aimed to integrate academics and society, providing students with a leading role. The action took place on July 30, 2023, providing all vaccines included in the regular PNI calendar, except BCG, which is recommended for newborns. Students played an important role in promoting community health, updating vaccination cards, disseminating information and combating fake news, thus promoting student protagonism.

KEYWORDS: Immunization; Nursing; Vaccines; Primary attention.

1 INTRODUÇÃO

Apesar das vacinas serem um investimento em saúde com excelente custo e efetividade, determinando enorme impacto na saúde e evitando milhões de mortes por ano, bem como aumentando a expectativa de vida, a sua aceitação não é universal (MIZUTA *et al.* 2019). As estratégias para reverter a redução das coberturas vacinais devem considerar os diversos fatores que contribuem para essa situação. Além da divulgação nas mídias tradicionais e eletrônicas, tais estratégias devem contemplar a busca ativa de não vacinados nas populações-alvo e parcerias com escolas e universidades (DOMINGUES *et al.* 2019).

Assim, as ações da comunidade acadêmica são de suma importância, uma vez que contribuem para melhorias na situação de saúde da população e na ampliação ao acesso às informações baseadas em evidências. Com o serviço de vacinação há dispersão de imunobiológico para a comunidade, modificando o curso de doenças evitáveis, de maneira que atenua a morbi-





dade que seria provocada por elas e evita a reemergência de doenças eliminadas. O ato da vacinação, portanto, reitera a importância de uma sociedade prevenida por meio da promoção em saúde, bem como representa uma medida de menor custo e maior eficácia, se comparado ao tratamento da doença em si.

Por meio do fornecimento de vacinas disponíveis pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) nas ações, o acadêmico estabelece um contato direto com a comunidade, de modo que possibilita o fornecimento de informações verdadeiras, quebra de paradigmas ou notícias falsas, retirada de dúvidas sobre o processo de adoecimento e prevenção de doenças e divulgação de campanhas. No âmbito da atividade realizada na Avenida Rio Branco, na cidade de Mossoró, Rio Grande do Norte, foram realizadas as avaliações dos cartões de vacina dos participantes para que fossem verificados os imunológicos pendentes à sua proteção individual, a fim de se ampliarem as coberturas vacinais.

Por estarem atreladas às diretrizes do PNI, as ações de vacinação buscam atingir o maior número de pessoas possível, protegendo a saúde da população. Para tanto, é necessário que ocorra uma comunicação efetiva com os possíveis aderentes à campanha como forma de estratégia para desbancar as *"fake news"* propagadas na internet e evitando a hesitação destes.

Ao se atingir elevadas coberturas vacinais, além de reduzir casos de doença na população-alvo estabelecida para a vacinação, contribui para a diminuição da circulação de agentes infecciosos nas comunidades, impactando positivamente na saúde daqueles que não serão vacinados, uma vez que passam a estar protegidos indiretamente (DOMINGUES, 2021, n.p).

A possibilidade de levar conhecimento através da extensão, ensino e pesquisa por meio do Programa de Educação Tutorial (PET) é de grande valia para a comunidade, estando este, historicamente enraizado com o compromisso de promover saúde por meio dos discentes participantes. O grupo PET trabalha diretamente com serviços ofertados à comunidade e propicia aos alunos a possibilidade de complementar sua formação acadêmica, visando sua evolução humana e científica (SANTANA *et al.* 2021).

Segundo o Ministério da Educação (2006), o PET constitui-se de uma modalidade de investimento acadêmico que possui compromissos epistemológicos, pedagógicos, éticos e sociais. Por meio do programa, é possível ter mais contato com a comunidade e promover ações de promoção à saúde através da vacinação de crianças, adultos, gestantes e idosos. Assim, desempenha um papel de cunho social e promove a interdisciplinaridade dos discentes com suas futuras áreas de atuação no âmbito profissional.

O PET é responsável pelo desenvolvimento de ações de vacinação em parceria com a Sala de Vacina da Faculdade de Enfermagem (FAEN) em Mos-





soró e região, que acontecem em espaços públicos, empresas privadas, universidades e escolas, para a manutenção de coberturas vacinais adequadas. Além disso, desenvolve capacitações e palestras para fomentar a produção de conhecimento na área.

Portanto, durante a ação, o grupo PET mostrou-se um grande aliado na promoção e prevenção de saúde da população através dos serviços de vacinação gratuita. A localização do evento, no ponto central da cidade, foi uma estratégia de sucesso para atrair mais pessoas, possibilitando a convergência de pessoas leigas, estudantes e curiosos em busca de ampliar seu acesso à saúde. Desse modo, enfoca-se a importância da vacinação não somente pela proteção individual, mas por evitar a propagação em massa de doenças que geram sequelas ou morte nos indivíduos atingidos (DOMINGUES, 2021).

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O UERN Viva Rio Branco consiste em um projeto que teve sua gênese no ano de 2018, sendo uma parceria da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) com a Prefeitura do Município de Mossoró, onde a Universidade tem a oportunidade de ir às ruas e se aproximar da população, assumindo um compromisso social. São desenvolvidas atividades de saúde, educação e esporte, com programações diversificadas que contribuem para o lazer, a cultura e a cidadania e atraem público de todas as idades. O evento relatado aconteceu em um ponto central da cidade, na praça do Memorial da Resistência, e foi realizado no dia 30 de julho de 2023, no horário das 15:00 às 18:00 na Avenida de Rio Branco, no município de Mossoró, Rio Grande do Norte.

A partir do programa Viva Rio Branco, realizado pela Prefeitura de Mossoró, Rio Grande do Norte, em parceria com as instituições de ensino de Mossoró/RN, aos domingos, foram ofertados diversos serviços para a população em geral, como oficinas de pintura para crianças, dança, música, palestras, entre outros. O momento em questão promove a saúde e cultura para os cidadãos locais, à maneira que permite o fechamento da região central da cidade para que as pessoas consigam praticar esportes como corrida, ciclismo, entre outros. Os membros do PET Enfermagem, vinculados à UERN, estiveram presentes para somar ao evento com a oferta de vacinas do PNI, promovendo a prevenção de doenças através do imunobiológico (Imagem 1).





Imagem 1: Discentes participantes da Ação VIVA Rio Branco.



Fonte: Acervo dos(as) autores(as), 2023.

Além disso, o corpo de trabalho do grupo PET foi dividido entre: registradores (Imagem 2) e aplicadores das vacinas (Imagem 3), tendo em vista que, em uma ação de grande alcance, é preciso se articular para que o fluxo de atendimento seja o mais fluido possível. Além disso, cada membro ficou responsável por sanar as dúvidas dos aderentes à campanha de vacinas, tendo sempre em mente os aprazamentos corretos, idades para aplicação das respectivas vacinas, local de aplicação (majoritariamente utilizado a região deltóide), quantidade de ml para cada vacina e possíveis reações.

Imagem 2: Discentes responsáveis pelo registro de vacinas da Ação VIVA Rio Branco.



Fonte: Acervo dos(as) autores(as), 2023.





Foram ofertadas as vacinas contra a *Covid-19* (dose bivalente, pfizer baby, pfizer pediátrica e coronovac), Meningocócica C e ACWY, Influenza, Febre Amarela, Hepatite B, HPV, dT e todas as demais que compõem o PNI, excetuando a BCG em virtude de a população aderente à ação não incluir recém-nascidos. É importante salientar que a oferta de imunobiológicos também segue a prescrição de grupos de risco de preferência como idosos, trabalhadores da saúde e estudantes em estágio hospitalar. Não obstante, pelas ações serem vinculadas à Sala de Vacinas da Faculdade de Enfermagem e por esta ser alimentada pelos insumos do município, é necessário que a distribuição esteja sempre alinhada com a secretaria de saúde de Mossoró.

Imagem 3: Discentes responsáveis pela aplicação de vacinas da Ação VIVA Rio Branco.



Fonte: Acervo dos(as) autores(as), 2023.

A adesão da população incluiu o público de diversas faixas etárias, incluindo homens e mulheres, servidores da UERN, estudantes e comunidade em geral (Imagem 4). Percebeu-se uma boa adesão da população, os quais buscaram voluntariamente se imunizar e manter o cartão de vacina atualizado, garantindo proteção contra várias doenças. Dessa maneira, a ação objetivou, com louvor, a promoção da saúde coletiva e individual, reduzindo a proliferação de doenças e promovendo a conscientização da população acerca da importância dos imunizantes.

Em suma, o grupo majoritário de participantes beneficiados envolveu o corpo discente da Universidade, ou seja, alunos de outros cursos da UERN que não estavam com seus cartões atualizados. Esse ponto reitera, também, a importância de ações como esta para a promoção de saúde dos próprios estudantes do campus, bem como o caráter democrático da Academia em proporcionar, gratuitamente, serviços que podem não estar disponíveis com tamanha facilidade para determinados grupos e faixas etárias nas suas res-





pectivas realidades (Imagem 5).

Imagem 4: Participação da população na Ação VIVA Rio Branco.



Fonte: Acervo dos(as) autores(as), 2023.


Os materiais utilizados foram duas caixas térmicas com termômetro para medir a temperatura, 16 unidades de gelox para manter a temperatura das vacinas entre 2 e 8 graus C°, agulhas, seringas, descartpack, algodão, álcool, mesas, cadeiras, ficha de registro (Imagem 5) e canetas para anotações das doses aplicadas. O PET contou com a participação de 7 discentes e 1 tutor responsável para a ação de vacinação, obtendo um alcance significativo de 85 pessoas que aceitaram participar e receber as vacinas que estavam pendentes nos seus respectivos cartões.

Inicialmente, os discentes identificavam, através dos cartões de vacina, e informavam as vacinas em atraso e passíveis de serem administradas. Em seguida, ao optarem por vacinar-se, era realizado o registro na Ficha de registro de vacinação, para posterior cadastramento no site do governo (RN+ vacinas) e no seu próprio cartão de vacina. Então, eram direcionados para a administração da vacina (as) correspondente (es).





Imagem 5: Ficha de registro de vacinação.

 PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSSORÓ		FACULDADE DE ENFERMAGEM UERN		DATA: / /
SERVIDOR(A) UERN: () SIM () NÃO				
NOME: _____			CPF/CNS: _____	
DATA DE NASC.: __/__/____		SEXO: () F () M	TELEFONE: () _____	
DOSE: () 1ª DOSE () 2ª DOSE () 3ª DOSE () REFORÇO: _____				
VACINA/FABRICANTE: _____			LOTE: _____	
OBS:				
VACINADOR(A):				

Fonte: Acervo dos(as) autores(as), 2023.

Com o trabalho de vacinação, reitera-se a importância da educação em saúde, do diálogo com os cidadãos e retirada de dúvidas que possam surgir quanto ao cumprimento dos prazos, doses das vacinas e efeitos colaterais. Cabe aos discentes, nesse caso, o dever do esclarecimento à população, de maneira que sejam explicadas quais as medidas que devem ser tomadas com o aparecimento de algum sintoma decorrente da vacina, bem como elucidar sobre o aprazamento das doses e quaisquer questionamentos que possam surgir.

Desse modo, a educação em saúde promovida por meio da ação Viva Rio Branco, prioriza um enfoque preventivo, considerando o contexto socio-cultural e a dimensão subjetiva onde se configura o espaço para a transformação da saúde e vida dos beneficiados, de modo que possibilite um ambiente democrático para esclarecimento populacional e entrega de ações gratuitas de promoção à saúde (DANTAS, 2010).

A vacinação nas ruas ou em locais de fácil acesso à comunidade desempenha um papel crucial na promoção da saúde pública e na prevenção de doenças. Dessa maneira, foi proporcionada uma experiência acadêmica inédita para todos os envolvidos, com visualização e participação ativa da comunidade. Ao final da ação, foram contabilizados 85 pessoas vacinadas e 206 doses de imunizantes aplicadas, sendo elas: Covid-19 (bivalente), Influenza, Meningocócica, dT (difteria e tétano), Hepatite B e Febre Amarela. Esse quantitativo demonstra uma grande conquista para o grupo PET envolvido, bem como para a universidade em promover saúde de maneira tão eficaz à essas pessoas.

Percebeu-se, durante a ação, o reconhecimento da população através dos comentários positivos sobre a atuação do grupo PET pela realização da atividade em um local de amplo acesso ao público, com a oferta de diversos





imunizantes e atividades de educação em saúde, de maneira que trouxe diversos benefícios pelos serviços ofertados. Neste sentido, a ação apresenta grande importância por oportunizar, além de serviços, a troca de conhecimentos para com a população, de forma a garantir à sociedade informação de qualidade quanto à temática de imunização e sua importância, questão esta, debatida e ainda questionada nos últimos anos, em que a ciência foi colocada em cheque no Brasil, em detrimento de convicções pessoais.

3 CONCLUSÃO

Por fim, é possível analisar a importância dessas ações realizadas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) em parceria com a Faculdade de Enfermagem (FAEN), por meio do Programa Tutorial em Enfermagem (PETEM) para com a sociedade local, uma vez que busca a interação entre a população mossoroense com a comunidade acadêmica e os incentiva a pôr em prática as habilidades desenvolvidas no âmbito estudantil. Ademais, promove a educação em saúde e prevenção de doenças infectocontagiosas para todos os grupos sociais, por meio dos serviços ofertados de maneira gratuita.

Dessa forma, evidencia-se que, a promoção de uma educação qualificada promove frutos perceptíveis, sendo responsável pela formação de futuros profissionais mais competentes e preocupados socialmente com a qualidade de vida e saúde das pessoas. Assim, a ação promovida por meio do projeto Viva Rio Branco proporcionou um cenário de promoção da saúde dos sujeitos locais, colocando-os como principal agente de manutenção de sua própria saúde e difundindo a importância de manter-se vacinado para prevenção de doenças que causam risco à vida.

REFERÊNCIAS

DANTAS, M. B. P. **FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ CENTRO DE PESQUISAS AGGEU MAGALHÃES Doutorado em Saúde Pública**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.cpqam.fiocruz.br/bibpdf/2010dantas-mbp.pdf>. Acesso em: 25 de set de 2023.

DOMINGUES, C. M. A. S. Desafios para a realização da campanha de vacinação contra a COVID-19 no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, n. 1, 2021.

DOMINGUES, C. M. A. S. *et al.* Vacina Brasil e estratégias de formação e desenvolvimento em imunizações. **Epidemiologia e Serviços de Saúde [online]**. 2019, v. 28, n. 2.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Programa de educação tutorial-PET manual de orientações básicas**. 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=338manualorientabasicas&category_slug=pet-programa-de-educacaotutorial&Itemid=30192. Acesso em: 27 de set de 2023

MIZUTA, A. H *et al.* Percepções acerca da importância das vacinas e da recusa vacinal numa escola de medicina. **Revista Paulista de Pediatria [online]**. 2019, v. 37, n. 1.

SANTANA, R. R. *et al.* Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação & Realidade**, v. 46, 9 jun. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBJghtjPHQrDZzG4b8XB/>. Acesso em: 27 de set de 2023

SILVA, M. F. MENDOZA, C. C. G. A importância do ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno do Ensino Superior. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 06, Vol. 08, pp. 119-133. Junho de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodocohecimento.com.br/educacao/pesquisa-e-extensao>, DOI: 10.32749/nucleodocohecimento.com.br/educacao/pesquisa-e-extensao

